



Faculdade de Pindamonhangaba



Recredenciada pela Portaria Ministerial n.º 516, de 12/06/2013 publicada no D.O.U. de 13/06/2013

Aguida Cristina Venancio

Fernanda Sabadin

Viviane Meireles Aragão

**AUDITORIA FINANCEIRA: um diferencial competitivo para
as organizações**

Pindamonhangaba

2018



Aguida Cristina Venancio

Fernanda Sabadin

Viviane Meireles Aragão

AUDITORIA FINANCEIRA: um diferencial competitivo para as organizações

Artigo Científico apresentado como parte dos requisitos para a obtenção do Diploma de Bacharel em Administração de Empresas pelo curso de Administração de Empresas da Fundação Universitária Vida Cristã.

Orientadora: Prof^ª Esp. Claudia Rangel Corrêa

Pindamonhangaba

2018



Venâncio, Aguida Cristina; Sabadin, Fernanda; Aragão, Viviane Meireles

Auditoria Financeira: E seu diferencial competitivo para organizações / Aguida Cristina Venancio; Fernanda Sabadin; Viviane Meireles Aragão / Pindamonhangaba-SP : Fundação Universitária Vida Cristã, 2018.

18f.: il.

Artigo (Graduação em Administração) Fundação Universitária Vida Cristã.

Orientadora: Prof. Esp Claudia Rangel Correa

1 Auditoria Interna. 2 Fraudes. 3 Relatórios. 4 Controle Interno. 5 Fluxo de Caixa. 6 Diferencial Competitivo

I Auditoria Financeira: E seu diferencial competitivo para organizações II Aguida Cristina Venancio; Fernanda Sabadin; Viviane Meireles Aragão



Aguida Cristina Venancio

Fernanda Sabadin

Viviane Meireles Aragão

AUDITORIA FINANCEIRA: um diferencial competitivo para as organizações

Artigo Científico apresentado como parte dos requisitos para a obtenção do Diploma de Bacharel em Administração de Empresas pelo curso de Administração de Empresas da Fundação Universitária Vida Cristã.

Data: _____

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. _____ Faculdade de Pindamonhangaba

Assinatura _____

Prof. _____ Faculdade de Pindamonhangaba

Assinatura _____

Prof. _____ Faculdade de Pindamonhangaba

Assinatura _____



RESUMO

Este artigo tem como objetivo pesquisar o diferencial competitivo para as organizações nos dias de hoje, a Auditoria Financeira se tornou um exame sistemático para verificar se as contas contábeis batem com o valor real do patrimônio das empresas e, utilizando este meio de informação, mostraremos que a Auditoria é essencial para as organizações. Este processo é uma forma eficiente e eficaz, pois irá mostrar todas as informações com muito mais transparência e segurança, verificando qual a sua contribuição e quais as ferramentas utilizadas na detecção de fraudes, contribuindo também para regularizar os documentos de acordo com as leis fiscais. Visando atingir o objetivo proposto e obedecendo sempre as normas políticas internas de cada empresa, realizamos pesquisas sobre o mapeando de cada processo e as análises das transferências bancárias, pagamentos de fornecedores, entre outros, a fim de ter um controle interno no departamento financeiro dificultando os pagamentos indevidos e desvios de bens patrimoniais.

Palavras-Chave: Auditoria. Fraudes. Financeiro. Diferenças. Organizações

ABSTRACT

This article aims to investigate a competitive differential for organizations, nowadays the Financial Audit has become a systematic examination to verify if the accounting accounts match the real value of the equity of the companies and using this information medium we will show that the Auditing is essential for organizations. This process is an efficient and effective way because it will show all the information with much more transparency and security, verifying its contribution and the tools used in the detection of fraud, also contributing to regularize the documents according to the tax laws. Aiming at achieving the proposed objective and always obeying the internal political norms of each company, we will carry out research on the mapping of each process and the analyzes of the bank transfers, payments of suppliers among others, in order to have an internal control in the financial department making payments difficult misappropriation and misappropriation of assets.

Key words: Audit. Fraud. Financial. Differences. Organizations



Faculdade de Pindamonhangaba



Recredenciada pela Portaria Ministerial n.º 516, de 12/06/2013 publicada no D.O.U. de 13/06/2013

Este trabalho foi escrito na forma de artigo científico a ser submetido à Revista de Humanas da FUNVIC



1. INTRODUÇÃO

Na atualidade em uma organização, torna-se necessário agir com lisura, adequação, transparência e conformidade. Nesse sentido, a auditoria, tanto na perspectiva de ciência quanto de atividade é essencial. Desta forma, é imprescindível que toda atividade financeira seja regida por processos autorias.

O presente artigo tem por objetivo mostrar para as organizações um dos caminhos para se usar a auditoria financeira de forma eficiente e eficaz, verificar qual a sua contribuição e quais as ferramentas utilizadas na detecção de fraudes. Isso ocorrerá mediante a obediência as normas políticas internas, a fim de descobrir fraudes e erros dentro da empresa, garantindo também que os usos dos recursos sejam vantajosos para a organização, buscando assim demonstrar suas diferenças competitivas dentro das empresas.

O presente trabalho preconiza que a Auditoria Financeira é capaz de mostrar que qualquer organização tem a possibilidade de sofrer fraudes e erros.

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (2003):

12.1.3.1 – A Auditoria Interna deve assessorar a administração da entidade no trabalho de prevenção de fraudes e erros, obrigando-se a informá-la, sempre por escrito, de maneira reservada, sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades detectadas no decorrer de seu trabalho.

12.1.3.2 – O termo “fraude” aplica-se a ato intencional de omissão e/ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios, informações e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários.

12.1.3.3 – O termo “erro” aplica-se a ato não-intencional de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de registros, informações e demonstrações contábeis, bem como de transações e operações da entidade, tanto em termos físicos quanto monetários.

Sendo assim, a auditoria pode aumentar a eficiência e melhorar a eficácia de seus colaboradores auxiliando nas leis fiscais dentro da organização.

Neste diapasão, a Auditoria é uma revisão das demonstrações financeiras, sistema financeiro, registros, transações e operações de uma entidade ou de um projeto, efetuada por contadores, com a finalidade de assegurar a fidelidade dos registros e proporcionar credibilidade às demonstrações financeiras.

Etimologicamente, o termo auditoria tem origem na expressão latina *audire*, que foi usado pelos ingleses para denominar a tecnologia contábil da revisão (*auditing*), que



hoje tem um sentido mais abrangente, a saber, a conformidade de processos e ações a lei bem como aos diversos procedimentos organizacionais.

Segundo Crepaldi (2002), pode-se definir auditoria como o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade.

A auditoria serve para apontar as falhas e auxilia na melhoria dos processos apontando para a gestão as recomendações para que o problema seja tratado. Ela tem como objetivo melhorar o desempenho, e diminuir as falhas. É primordial que o auditor saiba elaborar um relatório objetivo e claro, no qual os auditados consigam entender os pontos não conformes para que as ações corretivas sejam eficientes e eficazes.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Auditoria

Auditoria é um exame que abrange todas as atividades desenvolvidas por uma empresa com o intuito de verificar se as informações contábeis batem com as situações patrimonial, econômica e financeira da organização.

Segundo Franco e Marra (2001), a auditoria compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionados ao controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes.

Auditoria Financeira tem como responsabilidade verificar se o dinheiro da empresa está sendo aplicado de maneira correta e se os controles internos do departamento financeiro são eficazes em evitar fraudes e irregularidades.

A Auditoria Financeira auxilia o auditor interno ou externo a expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras, para que estão razoavelmente apresentadas de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos.



2.2 Auditoria Interna

A Auditoria Interna serve como uma assistência em cada departamento dentro de uma empresa, pois ao final do processo será feito a indicação dos pontos de melhorias da área e o apontamento do que não está conforme os procedimentos internos criados pela organização e, para melhorar ainda mais as atividades dos setores, o ideal é elaborar um plano de ação para cada irregularidade encontrada.

A auditoria interna é aquela exercida por funcionário da própria empresa, em caráter permanente. Apesar de seu vínculo à empresa, o auditor interno deve exercer sua função com absoluta independência profissional, preenchendo todas as condições necessárias ao auditor externo. (FRANCO E MARRA, 2001)

2.3 Auditor Interno

O Auditor interno tem como responsabilidade observar os regulamentos internos da empresa usando a discricção e jamais deve utilizar de fatos apurados para proveito próprio. Quando for apresentar os fatos, os mesmos devem estar amarrados com evidências e verificados por meio de documentos que não possam ser contestados. Nas empresas, o auditor interno tem suas funções definidas, respeitando sempre a hierarquia, mantendo o sigilo sobre qualquer informação, ao invés de exigir, ele deve pedir a colaboração, observando os costumes de cada função.

Conforme pesquisas realizadas no Manual de auditoria do sistema CFC / CRCs do conselho federal de contabilidade, o auditor interno deve obedecer as várias exigências, além dos órgãos reguladores como CFC, Conselho Federal de Contabilidade, e os CRCs, Conselhos Regionais de Contabilidade, para ser um auditor interno, é necessário graduação e sempre estar em constante atualização, gostar de cálculos matemáticos, ter postura crítica e segurança diante de problemas, Não se deve aceitar informações vagas ou que não possam serem comprovadas. Além de estar preparado tecnicamente, ele deve manter-se atualizado com a legislação correspondente.

O auditor interno deve saber todo o processo da organização em que trabalha, conhecendo a empresa mais que seus administradores. Deve acompanhar e validar as ações



corretivas junto às áreas, respeitando o prazo estipulado para cada ação e não se deve deixar ser influenciado pelos departamentos sob sua revisão.

2.4 Erros e Fraudes

Segundo Jesus (2005), o fraudador poderá ser interno ou externo, utilizando diversas técnicas para obter informações financeiras de uma organização, o mais comum seria utilizar três recursos: obter ferramentas de fraude, conhecer cada detalhe e ter objetivo de converter um preço que existe somente no sistema e mudá-lo para Real.

As fraudes prejudicam todos os setores e também os acionistas, por isso o controle interno é importante a todo momento dentro de uma empresa, pois irá analisar todos os setores, as funções e se aprofundar ainda mais na área financeira que deve estar sempre atenta a cada movimento e atitude tomada, diminuindo, assim, o risco da organização passar por fraudes futuramente.

Geralmente o auditor interno ou externo deve entender sobre o assunto de erros e fraudes dentro da auditoria e ter presenciado algumas situações também é um fator importante, para que não encontre nenhum obstáculo sobre o assunto. Conforme as palavras de Sá (1982, p.16), “é necessário um auditor saber como analisar as possibilidades de ocorrência de fraudes, para identificar os seus indícios, sendo esse conhecimento, condição essencial para sua formação profissional. ”

2.5 Relatórios

O relatório é uma ferramenta utilizada sempre no final de uma auditoria, os auditores precisam apresentar um relatório apontando os problemas que foram encontrados para que os gestores saibam quais falhas devem ser solucionadas.

Relacionar as não conformidades é um dos pontos principais em um relatório de auditoria financeira. Como o objetivo dessa atividade é apontar as inconsistências dos processos, a relação dessas falhas é fundamental para que se possa criar um plano de ação. Com isso os gestores saberão com exatidão em quais etapas do processo eles terão que atuar, corrigir e elaborar um plano de ação eficaz.



Conforme nossa pesquisa, espera-se que um relatório contenha as relações de não conformidades, evidências, demonstrações de cálculo e recomendações do auditor. Lembrando que algumas características básicas também são essenciais no relatório de auditoria financeira como: clareza, objetividade, imparcialidade, cautela e oportunidade.

Segundo Cordeiro (2013, p. 219), “A finalidade principal de um relatório de auditor é a de transmitir as informações coletadas no decorrer do trabalho” de forma que proporcione à administração uma interpretação clara da situação dos processos, dos registros e dos controles da empresa.

2.6 Controle Interno

O controle interno de todos os setores dentro de uma empresa é de extrema importância para que o Auditor possa identificar, se os procedimentos estão sendo cumpridos, focando em atingir o planejamento e conseqüentemente a organização do setor.

A auditoria realizada no setor Financeiro tem como função conceituar o sistema de controle da empresa, verificando se o sistema levantado é o que está sendo praticado, tendo em vista a possibilidade de revelar os erros e irregularidades que determinam recursos físicos, financeiros e humanos. O Comitê de Procedimentos de Auditoria do Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados - AICPA, (*apud* ATTIE, 2009), afirma:

O controle interno compreende o plano de organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotados pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a adesão à política traçada pela administração.

Resumidamente, os controles internos auxiliam a proteção do patrimônio da empresa, utilizando as ferramentas citadas nos procedimentos internos, regras e rotinas, assim controlando todas as atividades e trazendo mais organização ao setor.

2.6.1 Tipos de Controle Interno

Para que um sistema de controle interno seja eficaz, é necessário que ocorra uma detecção de erros e irregularidades, quando o sistema é forte é possível reduzir o volume dos testes. (CFC, 2015). As diretrizes dos procedimentos realizados na auditoria dos controles internos em uma organização segundo (Martins, 2005) são:



- Salvar os ativos;
- Registros e documentação adequada;
- Evitar segregação de funções;
- Agilidade nos procedimentos e nas transações de valores;
- Aderência às normas;
- Controles físicos sobre os bens e informações.

São exemplos de controles internos, os procedimentos de aprovação e autorização, e controle de segregação de função, por exemplo, pessoas com o acesso aos registros contábeis não podem ter acesso aos ativos da empresa, controle de estoques e auditoria interna. Análises e cálculos de indicadores, controle de qualidade, treinamento, orçamentos e fluxo de caixa, com estes dados é possível emitir uma opinião sobre as demonstrações financeiras. (ATTIE, 2009)

2.7 Administração Financeira

De acordo com Júnior, Rigo e Cherobim (2010, p. 04), “a Administração financeira é a arte e a ciência de administrar recursos financeiros para maximizar a riqueza dos acionistas”.

O que leva uma empresa para um caminho de falência é a falta de planejamento e informações dos controles internos sobre o balanço patrimonial, a Administração Financeira abrange todas as operações financeiras das organizações, como pagamentos, fluxos de caixa, planejamentos entre outras.

Para Gitman (2004, p. 04), “a administração financeira pode ser vista como uma forma de economia aplicada, que se baseia amplamente em conceitos teóricos econômicos”, este é um dos principais objetivos da área financeira, aumentar o lucro da empresa, fazendo com que o setor tome decisões que aumentem a criação de valor para a organização.



2.7.1 Fluxo de caixa

O Fluxo de Caixa é uma ferramenta importante para uma organização, pois é montado um planejamento que busca basicamente o controle do setor financeiro, ajudando a empresa sempre trabalhar com capital de giro, para os eventuais gastos e aplicações e avaliar possíveis investimentos; busca auxiliar no planejamento dos pagamentos para evitar inadimplência.

O fluxo de caixa é um instrumento (planilha) pelo qual o administrador financeiro planeja e administra os numerários da empresa, isto é, as entradas e saídas de dinheiro do caixa da empresa. Funciona como uma agenda sofisticada, onde são registrados todos os recebimentos esperados e pagamentos programados num certo período. O administrador financeiro necessita saber quando vencem os compromissos regulares da empresa assim como seus valores a receber e, num confronto, saber se haverá caixa suficiente. (TÓFOLI, 2008, p. 69)

No Fluxo de Caixa devem ser registrados as vendas, os recebimentos das duplicatas; os pagamentos de compras a prazo, à vista; despesas com consumo mensal, ajudando os gestores a ter todo controle sobre os gastos e apresentando um planejamento de curto e médio prazo.

2.7.2 Controle Bancário

O controle bancário é fundamental para visualizar diariamente a movimentação financeira dentro de uma organização, e que duas de suas finalidades são confrontar os registros da empresa e os lançamentos gerados pelo banco, além de apurar as diferenças nos registros, se isso ocorrer e gerar informações sobre os saldos bancários existentes, inclusive verificando se são suficientes para pagar os compromissos do dia.

Conforme a Almeida (2007), o controle bancário é o conjunto de operações de registro, que tem por objetivos controlar o movimento financeiro da empresa, analisar e conferir, individualmente, as operações efetuadas junto aos estabelecimentos bancários.



2.7.3 Contas a Pagar e Receber

O Controle de contas a receber, é utilizado para controlar os valores que a organização tem para receber, sendo organizado para fornecer informações sobre o total dos valores a receber de clientes, conhecer o montante das contas já vencidas e os respectivos períodos de atraso, bem como tomar providências para a cobrança e o recebimento dos valores em atrasos, fornece informações sobre os clientes que pagam em dia e fornecer informações para elaboração do fluxo de caixa.

Para Zdanowicz (2004), cabe ao administrador financeiro a responsabilidade de analisar os valores a receber para que não haja concentração ou carência de recursos financeiros investidos nestes itens, pois podem pôr em risco a liquidez e o dimensionamento do capital de giro da empresa.

A organização deve ter o controle de suas contas a pagar, se atentando aos períodos de vencimento, mantendo as contas em dia, desta forma o setor financeiro evita o estresse e adquire muitas vantagens em seu setor, quando a organização adota esta postura ela adquire vantagens, como estabelecer prioridades de pagamento, em casos de dificuldades financeiras, fornece informações para auxiliar na elaboração do fluxo de caixa e obtém um controle mais eficaz das duplicatas vencidas e não pagas.

Segundo Brigham e Houston (1999), os padrões de crédito se referem às condições financeiras e ao histórico de crédito que um cliente precisa apresentar para estar qualificado a receber crédito. É importante observar também que não necessariamente o cliente deverá apresentar todos os requisitos para poder comprar na empresa se não oferecer as condições para o crédito, poderá comprar em condições mais restritas.

2.8 A importância da Auditoria Interna na administração financeira.

A auditoria financeira se torna cada vez mais importante para avaliar o fluxo financeiro de uma empresa, auxilia no desenvolvimento do cliente e do fornecedor, trazendo uma segurança para a organização, pois evita a realização de pagamentos duplicados a fornecedores, se estiver havendo algum tipo de erro, ou se estiver gastando com coisas supérfluas, fazendo com que diminua o lucro que a direção espera.



Segundo BASSO (1991) “A Auditoria preocupa-se com a verificação de elementos contábeis e em determinar a exatidão e a fidelidade das demonstrações e relatórios contábeis. Provavelmente o mais importante elemento de qualquer auditoria é o auditor, a pessoa que verifica os elementos contábeis e relata o resultado de seu trabalho. Muito pode ser descoberto acerca do que é auditoria, investigando a atitude, o treinamento e os procedimentos do auditor”.

A Auditoria Financeira implica também falar com diversos elementos da organização, nomeadamente com os responsáveis pela gestão financeira, contabilística e administrativa da empresa. A colaboração que os auditores conseguem obter destes responsáveis é particularmente importante para o sucesso do seu trabalho, pois a omissão ou a má-fé na prestação de informações é apontada pelos auditores como um dos principais fatores que os leva a não identificar determinados erros ou incorreções durante a realização das auditorias.

Segundo Crepaldi (2004), um sistema de auditoria interna de controle financeiro é relevante para a gestão empresarial. Por meio deste controle, os gestores empresariais poderão examinar os ativos, adquirindo informações confiáveis, que irão contribuir no procedimento de execução das operações financeiras, com o intuito de facilitar na tomada de decisão.

2.9 Diferencial Competitivo

Em uma organização, o setor financeiro é a área mais importante, pois garante que a empresa está no caminho correto para alcançar seus objetivos, sem pensar somente no lucro imediato, mas sim longo prazo, gerenciando os pagamentos e recebimentos, trazendo benefícios para muitas partes da empresa, como funcionários, acionistas, mostrando uma organização segura e saudável com os seus valores agregados.

Para este controle no setor financeiro, o procedimento de Auditoria que podemos considerar tanto a interna, quanto a externa, ajuda a verificar se todas as operações e etapas estão sendo feitas corretamente. A Auditoria Financeira é um diferencial que poderá garantir que os procedimentos internos, ocorram de uma maneira transparente, mostrando que saldos de caixas, registros contábeis, extratos bancários batem com os valores registrados e, se os valores pagos aos fornecedores são valores reais dos títulos em abertos



gerados e, o principal, garantir que todos os procedimentos (controles internos) sejam suficientes, e capazes de ajudar na identificação de erros e fraudes e nas irregularidades.

3. MÉTODO

Para elaboração deste trabalho foi realizada pesquisa bibliográfica, ou seja, leitura de livros e artigos científicos, realizando uma análise sobre o assunto proposto. Por meio da pesquisa, foram obtidos dados quantitativos, conceituais e teóricos. Este trabalho pautou-se em fontes primárias e secundárias.

Desta forma procurou-se buscar em livros e sites conteúdos que demonstram qual a melhor forma de aplicar uma auditoria dentro de uma empresa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, procurou-se mostrar que a Auditoria Financeira é essencial para todos os tipos de empresa, pois ela busca melhorias em todas as áreas, principalmente no setor Financeiro. Sugere-se que as organizações definam um cronograma anual de auditoria que ajudará no monitoramento e verificação das demonstrações contábeis da empresa. No atual momento em que vivemos, a palavra transparência está presente nas negociações e é uma preocupação para qualquer investidor. Quanto maior a transparência de um negócio, maior será a segurança, no que se refere à rentabilidade de qualquer investimento.

Cada organização tem sua forma financeira de administrar, mas seu principal objetivo é o lucro e, para que isso aconteça, é necessário um controle financeiro eficiente evitando prejuízos e fraudes e é fundamental também que as organizações façam um mapeamento das principais atividades do setor financeiro, para que todos os envolvidos no processo conheçam os riscos e criem um procedimento de controle, onde os mesmos sejam monitorados e controlados. Atualmente não existe uma norma certificadora para a implementação no setor financeiro, deixamos aqui outra sugestão para as organizações: a criação de um departamento de auditoria financeira e/ou a contratação de uma empresa especializada que, com certeza, agregará valor, agilidade e transparência.

A auditoria interna ajuda no monitoramento mensal, e contribui significativamente para que a organização tenha uma gestão eficaz do negócio. A auditoria interna auxilia na



administração da organização, e garante que os controles e rotinas do dia a dia sejam informações contábeis de confiança.

Evidenciamos a importância da auditoria financeira no processo de gestão das organizações em um ambiente globalizado e cada vez mais competitivo, uma vez que a globalização e a crescente competitividade do mercado financeiro tornaram a auditoria financeira um mecanismo capaz de fornecer apoio e segurança aos seus gestores, uma organização que é transparente, e tem uma gestão financeira de sucesso estabelece um diferencial entre as outras organizações.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 6º Edição São Paulo: Atlas, 2007.

BASSO, J. L. **Engenharia e análise do valor mais as abordagens da administração, contabilidade**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1991, p. 23

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G.; tradução José Evaristo dos Santos. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Resolução CFC n° 781/95 de 24 de março de 1995. Aprova a NBC P 3 – **Normas Profissionais do Auditor Interno**. Disponível em: <[http:// www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) > Acesso em 24/08/2018.

CRC SP – **Curso básico de auditora 1: normas e procedimentos**. 2. ed. São Paulo, Atlas, 1996. 309p.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em <<https://www.classecontabil.com.br/artigos/origem-evolucao-e-desenvolvimento-da-auditoria>> Acesso em 24/08/2018.

FRANCO, H; MARRA, E. **Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho – programas de auditoria – relatórios de auditoria**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GOMES, E. D.; ARAUJO, A. F.; BARBOZA, R. J. Auditoria: alguns aspectos a respeito de sua origem. **Revista Científica de Ciências Contábeis**, a. VII, n. 13, maio de 2009. Disponível em <http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/xza6N0w4fqVM1H2_2013-4-24-11-13-58.pdf > Acesso em 24/08/2018.

JESUS, Fernando. **Perícia e investigação de fraude**. 3. ed. Goiânia: AB, 2005.

ROCKCONTENT. O que esperar de um bom relatório de auditoria financeira. 2017. Disponível em <<https://blog.inepadconsulting.com.br/como-fazer-um-relatorio-de-auditoria/>> Acesso em 24/08/2018.



SÁ, Antônio Lopes de. **Fraudes Contábeis**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Ed: Tecnoprint, 1982.

SEBRAE. Controles financeiros são essenciais para a gestão do capital de giro. 2016. Disponível em < <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/controles-financeiros-sao-essenciais-para-a-gestao-do-capital-de-giro,df395415e6433410VgnVCM1000003b74010aRCRD>> Acesso em 24/08/2018.

SILVA, Marlon Luiz de Freitas. Auditoria financeira: passo a passo de como realizá-la em sua empresa. **Comunidade ADM**, 2014. Disponível em < <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/auditoria-financeira-passo-apasso-de-como-realiza-la-em-sua-empresa/80742/>> Acesso em 24/08/2018.

TÓFOLI, Irso. **Administração financeira empresarial: Uma tratativa prática**. Campinas: Arte Brasil Editora, 2008

VERGARA S.C **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 10º ed. São Paulo: Atlas, 2009.



Pindamonhangaba, dezembro, 2018. Autorizo cópia total ou parcial desta obra, apenas para fins de estudo e pesquisa, sendo expressamente vedado qualquer tipo de reprodução para fins comerciais sem prévia autorização específica do autor. Autorizo também a divulgação do arquivo no formato PDF no banco de monografias da Biblioteca institucional.

Aguida Cristina Venancio, Fernanda Sabadin e Viviane Meireles Aragão

Pindamonhangaba, dezembro, 2018.